

## Soneto Maçônico

Bocage

Turba esfaimada, multidão canina,  
Corja, que tem por deus ou Momo, ou Baco,  
Reina, e decreta nos covis de Caco  
Ignorância daqui, dali rapina:

Colhe de alto sistema e lei divina  
Imaginário jus, com que encha o saco;  
Textos gagueja em vão Doutor macaco  
Por ouro, que promete alma sovina:

Círculo umbroso de venais pedantes,  
Com torpe astúcia de maligna zorra  
Usurpa nome excelso, e graus flamantes:

Ora mijei na súcia, inda que eu morra  
Corno, arrocho, bambu nos elefantes,  
Cujo vulto é de anões, a tromba é porra!